

Bruno, Inês, Deonilde e Veteranas renovam títulos... Eles (os outros) ficaram-se pelos vices mas ... deram tudo!



Em recente reunião do comité de Crosse da IAF, o seu responsável máximo, Sebastian Coe, anunciou a intenção daquele organismo em endurecer o corta mato.

Por "endurecer" entenda-se torná-lo mais 'mole', já a partir do próximo ano: com + lama, + areia e + obstáculos...

O, já, saudoso professor Moniz Pereira dizia que o corta mato não é para todos ... mas é excelente e altamente recomendável para quem quer estar bem (forte) na época de pista. Aliás, ele obrigava todos os seus craques do tartan a treinar e participar nos cresses de início de época...

A ADAL, entendemos nós, não precisa de acatar esta decisão da IAF. Desde sempre que por cá se fazem provas de corta mato à altura: não faltam lama, água e gincanas...

No Bombarral, este fim de semana, também foi assim...

Logo à chegada - abriguem-se que 'ela' é gelada, forte e tocada a vento!... Mais uma chuvada só para encharcar (ainda mais) o bastante pesado traçado do renovado percurso. Depois... não choveu mais.

Para quem assiste (e não havia por lá muitos espetadores com a pancada suficiente para sair de suas casas com aquele frio) até pode ser bonito aquele percurso. Pessoalmente ... não gosto. Alturas houveram que já não sabia se estava a correr para norte se para sul; não sei se escorregava para baixo ou para cima, se os da frente iam para lá ou vinham para cá. Mas ... é corta mato! Essa 'outra coisa' de correr em relva e à sombra... é para menino(a)s!

O dia competitivo abriu com as senhoras: juniores, seniores e veteranas para fazerem 6.000m. A primeira a chegar à meta e a sagrar-se Campeã foi a INÊS SANTOS (27'18''). A única representante do ACV neste escalão apenas teve que esperar cerca de 4 minutos para ver chegar outra habitual Campeã; DEONILDE COSTA, foi 5ª da geral e repetiu o(s) título(s) do ano passado (31'16"). Logo a seguir (7ª da geral apareceu a BLANDINA LOURENÇO que, no pódio se colocou ao lado direito da sua colega (a primeira dos vices). ELSA SOARES foi 5ª e a LILIANA NEVES 8ª. Coletivamente, com apenas oito pontos 'esmagaram' a concorrência! De salientar ainda que no escalão de F35 o pódio foi totalmente vermoilense!!!

Depois foi a vez deles; dos duros: juniores e veteranos. Mais uma volta que as madames - 8 km de curvas e contra-curvas; lama e lamaçal...

DANIEL BARBOSA, órfão dos seus colegas de escalão, fez uma excelente prova e obteve um magnífico 4º lugar, nos juniores (33'36").



BRUNO GASPARGASPAR controlou como quis (como é muito mais fácil 'dizer' isto...) e quando achou que estava na hora ... estava isolado na meta. Mais um Campeão que renova (30'55"). Quem esteve em grande e com toda a 'pressão' que envolve normalmente os nossos veteranos na luta com os amigos adversários da Praia da Vieira, esteve o NARCISO FABIÃO. Foi 6º,

perdendo o 5º para tentar, in extremis, ser 4º - dois segundos e um problema de cabeça ou de cabeças!!! Muito bem Fabião! Em sétimo chegou o MIGUEL MARTINS e o PEDRO FERREIRA foi oitavo. O MÁRIO HENRIQUES foi 11º, logo seguido do (extra campeonato) LICÍNIO CARREIRA (13º na companhia do Barbosa). O VITOR LOPES (30º) e o NELSON FERREIRA (31º) também andaram sempre próximos, não muito longe do JOSÉ MENDES (33º). o HELDER MIRANDA foi 38º enquanto que EUGÉNIO MENDES precisou de chegar apenas na 47ª posição para ser o vencedor do escalão de M55. No pódio, para além do primeiríssimo lugar do Bruno e do 'alpinista', para lá subiram também: o Narciso (2º) e o Pedro (3º) nos M40 e o Miguel (2º) e Mário (3º) nos M45, Por equipas e embora tenhamos fechado nos oito primeiros, não conseguimos vencer o Vieirense (22 contra 19 pts - por uma cabeça!).

Como nos seniores não tínhamos atletas disponíveis foi pedido (mais) um sacrifício a dois voluntários (à força) veteranos: JOSÉ SANTOS e JOAQUIM QUITÉRIO foram as vítimas!

Lá na frente, CARLOS ALVES fez o que foi capaz (e não foi pouco). Ser o primeiro SUB23 não lhe valeu mais que o 8º lugar (41'17") nas 5 voltas de dois mil metros cada. Em muito boa forma voltou a mostrar-se o AMILCAR BRITO que foi 10º com mais 11 segundos. O José fez 17º e o Joaquim 20º. Os quatro contabilizaram 55 pontos (outro vice), o que os deixou longe da Caranguejeira (25). Vencidos mas não convencidos!

Por fim, o DIOGO OLIVEIRA fez volta e meia do percurso dos juvenis, o que também deu para testar a dureza do piso vermelho.

Boa jornada da malta do ACV (22 participantes) que promete para o próximo domingo, na Batalha, a desforra: promete e exige!

Resultados integrais, [AQUI](#)

Fotos ACV, [AQUI](#)

